

OBSERVAÇÕES FEITAS NOS CADERNOS DE EXERCÍCIOS DO GRUPO PRESIDENTE  
ROOSEVELT

Grupo Presidente Roosevelt: (Alfabetização - 1º turno).  
Cartilha adotada - "Lili" (ótima).

No caderno apresentado, os exercícios começam no mês de abril, seguindo o seguinte ritmo:

1ª. lição - cópia de a b c; 2ª. lição - cópia de uma lição da cartilha; 3ª. lição - escrita das palavras começadas pelas letras b c e m; 4ª. lição - cópia de uma única frase (10 linhas); 5ª. lição - separação das sílabas das palavras.

Como na cartilha adotada, o método é o da sentencição (que aliás é o melhor), os exercícios deviam seguir concomitantemente com ela.

Portanto: frases, palavras, sílabas e finalmente letras. Todos êles devendo ser curtos, repetidos e variados.

O caderno apresentado começa por um exercício do abc (mês de abril). Isto indica que a professora conseguiu alfabetizar a classe em apenas 2 meses, o que é praticamente impossível, principalmente se se trata de uma classe com 20 ou mais alunos.

Em outra hipótese (a de que êste é o primeiro caderno), a sequência dos exercícios demonstra uma certa confusão na aplicação do método adotado.

Em relação à 4ª lição, o sistema de copiar uma única frase, 10 vezes, é condenado pela pedagogia moderna.

.x -x - x - x - x - x - x - x - x - x - x .

Nos cadernos do mesmo curso (2º turno) existe mais de uma vez, o exercício de copiar uma página inteira, com o nome do aluno, e outras vezes, o nome do grupo onde a criança estuda.

Está escrita devia ser feita diariamente, no término dos exercícios (só uma vez), e não do modo como está sendo feito.

Os mesmos cadernos apresentam pobreza de ilustração (tão necessária na classe de alfabetização); e pouco espaço de papel entre os exercícios, que obrigam a criança a escrever num espaço limitadíssima.

Quanto a parte de matemática, a escrita dos números de 1 a 100, nas ordens crescentes e decrescente, devia ser feita parceladamente, isto é, de dezena em dezena; o mesmo método devia

